



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO ZOOTECNIA E DESENV. RURAL
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2023.1

Consulte também o Programa de Ensino: <https://dzdr.cca.ufsc.br/programas-de-ensino/>

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	
EXR 7601	Introdução ao Desenvolvimento Rural Sustentável (Zootecnia)	02	00	36
FASE	MÓDULO	CRÉDITOS		CARÁTER
2ª	Ciências Econômicas e Sociais	2		Obrigatória

II. HORÁRIOS DAS ATIVIDADES(aulas)

2ª feira: 13h30min -15h10min

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Ademir Antonio Cazella

IV. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	não tem pré-requisito

V CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Zootecnia

VI. EMENTA

Concepção sistêmica da realidade. Evolução da agropecuária e desenvolvimento econômico no Brasil. Planejamento e interdisciplinaridade. Sistemas de produção diversificados e integrados. Critérios e indicadores de sustentabilidade.

VII. OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos de segunda fase uma visão introdutória sobre as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e ambientais presentes no meio rural.
Aprimorar a capacidade de reflexão crítica sobre as iniciativas de desenvolvimento rural.
Conhecer as principais iniciativas desenvolvidas pelas organizações de destaque no ambiente institucional rural brasileiro catarinense.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico - (36 horas aula)

Visões e conceitos de Desenvolvimento Rural e suas aplicações no meio rural
A Pluriatividade e suas consequências no desenvolvimento do meio rural
A análise da Multifuncionalidade Agrícola e suas aplicações práticas no meio rural
Presença de Capital Social e suas aplicações práticas no meio rural
Noções de Sustentabilidade relacionadas ao meio rural
O conceito de Enfoque Sistêmico e suas aplicações práticas nas iniciativas de desenvolvimento do meio rural
Noções básicas sobre a formulação, implantação e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento territorial sustentável.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas; atividades de grupo; principais instituições e políticas públicas de desenvolvimento rural; discussão a partir de notas de leitura, tarefas e fórum sobre textos e vídeos temáticos; eventuais participações de convidados externos sobre as principais políticas públicas de desenvolvimento rural; atividade prática relacionada ao uso de dados secundários do IBGE sobre estrutura fundiária (SIDRA e IBGE Cidades) e do Infoagro (CEPA/Epagri).

As aulas serão presencias. Outras atividades pedagógicas previstas no Plano serão realizadas com apoio da plataforma Moodle por meio de seus recursos (Fórum, Tarefas, Base de Dados, etc.).

Atenção a RESOLUÇÃO N° 017/CUn/97 que dispõem sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, principalmente ao que trata o capítulo IV - seção I - **da frequência e do aproveitamento.**

X. AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas via moodle na forma de tarefas (20%) e fórum (20%); Trabalho sobre estrutura fundiária, políticas públicas e recursos territoriais específicos de um município (20%) e duas Provas (40%):

- i) Três tarefas serão realizadas a partir de vídeo temático ou leitura de textos a serem discutidos na semana seguinte
- ii) Um fórum discutirá o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tendo como suporte consultas em sítios internet especializados no tema e leitura de artigos científicos disponibilizados no moodle
- iii) Um trabalho de análise de dados secundários a partir do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), para análise da estrutura agrária brasileira, catarinense e municipal, e do aplicativo Infoagro (CEPA/Epagri), para análise das principais políticas públicas acessadas na esfera municipal, bem como de outras fontes sobre recursos territoriais específicos
- iv) As provas terão 20% de peso cada e serão realizadas presencialmente em sala de aula.

* As atividades em grupo alocadas ao longo do semestre podem recuperar as notas de tarefas não realizadas e/ou com avaliações com notas insuficientes.

A prova de recuperação abrangerá todo o conteúdo trabalhado durante o semestre e será efetuada no último dia de aula do calendário acadêmico, após a avaliação da disciplina pelos alunos.

X. CRONOGRAMA DE AULAS

DATA	ASSUNTO
06/03	a) Apresentação dos alunos e do plano de ensino da disciplina (1h) b) Discussão sobre “Trabalho em Equipe” na avaliação de empresas do agronegócio brasileiro (0,15h) c) Possíveis impactos da pandemia na dinâmica de desenvolvimento rural (0,45h) Início Tarefa 1 sobre Amartya Sen
13/03	a) Análise de entrevista com Amartya Sen: autor do livro Desenvolvimento como Liberdade, Prêmio Nobel de Economia de 1998 e idealizador do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (1h) (Finalização Tarefa 1) b) O lugar do pensamento desenvolvimentista: síntese dos clássicos da economia política (1h) c) Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): início do Fórum sobre o tema
20/03	a) Do desenvolvimento centralizado à noção de Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS) em zonas rurais (1h) (Leitura de Carrière; Cazella, 2006a) (Grupo 1) b) Vídeo sobre o enfoque da Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST) (1h)
27/03	a) Discussão sobre o enfoque da Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST) e sua correlação com o DTS (Leitura de Cazella et al., 2019 e 2020) (2h) (Grupo 2)
03/04	As Indicações Geográficas (IG) no Brasil: oportunidades e desafios para o DTS (2h)
10/04	a) Capital social e conflitos sociais: os agentes de desenvolvimento rural na arte de mediar conflitos (Leitura de Putnam, 2006 – Cap.6 (1,5h) Leitura complementar Cazella (2006b) (1h) (Grupo 3) b) Trabalho em grupo sobre especificação de recursos territoriais (1h)
17/04	a) Discussão das principais questões postadas no Fórum (0,50) b) Territorialização dos ODS e do mercado de crédito de carbono: correlações e oportunidades para o DTS (1,5h) Finalização do Fórum sobre os ODS e Início da Tarefa 2 sobre instituições rurais
24/04	a) Análise histórica da agricultura familiar e das principais instituições, organizações de desenvolvimento rural e de políticas públicas (2h) Finalização da Tarefa 2
01/05	Dia não letivo
08/05	a) Prova 1 (1h) Início da Tarefa 3 (1h)
15/05	Análise da Estrutura Fundiária: o que nos mostram os Censos Agropecuários? Uso de fontes de dados secundários

	(SIDRA/IBGE; IBGE Cidades e Infoagro/CEPA/EPAGRI) em projetos de desenvolvimento rural (1h) - Início do trabalho em grupo a partir de material de apoio: vídeo tutorial e manual sobre o aplicativo SIDRA/IBGE (1h)
22/05	a) Delimitação de rural e urbano no Brasil: complementaridades e contradições entre desenvolvimento agrícola e rural (Finalização Tarefa 3) (1,5h) - Vídeo sobre os temas da delimitação rural e urbana no Brasil e pluriatividade das famílias de agricultores *Exercício da evolução da população rural e urbana do município que a equipe está analisando a estrutura fundiária. Este exercício pode recuperar alguma atividade de avaliação não realizada (0,5h)
29/05	a) Apresentação preliminar e discussão de dúvidas do trabalho em grupo (1h) b) Discussão sobre análise da estrutura fundiária, cálculo de variação de dados intercensitários, informações relevantes a serem consideradas nesse tipo de análise (1h)
05/06	- A diversidade social da agricultura familiar brasileira e suas estratégias socioeconômicas (1h) - Debate sobre as noções de multifuncionalidade agrícola, pluriatividade agrícola e multilocalização da família rural. Leitura de Cazella (2007) (1h) (Grupo 4) - Discussão de dúvidas sobre a análise da estrutura fundiária
12/06	- Experiências exitosas de DTS: Marcas coletivas Sabor Colonial e Sabor Serrano; Rede Ecovida; Cooperativa de Crédito Seara. Leitura Souza et al. (2022); Giombelli et al. (2022) e Tecchio et al. (2022) (2h) (Grupo 5 e Grupo 6)
19/06	a) Prova 2 (1h) b) Trabalho de grupo livre sobre análise da estrutura fundiária com envio da versão final até 09h do dia 20/06 (1h)
26/06 e 03/07	- Apresentações dos trabalhos de grupo (4h) - No segundo dia de apresentação dos trabalhos se fará uma discussão final sobre os principais conceitos correlacionados ao desenvolvimento rural sustentável, com ênfase para o enfoque da Cesta de Bens e Serviços Territoriais.
11/07	a) Avaliação do “andamento” da disciplina ao longo do semestre pelos alunos e professor (1h) b) Prova de recuperação (1h)

X. BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARRIERE, J-P.; CAZELLA, A. A. Abordagem introdutória ao conceito de desenvolvimento territorial. Florianópolis, Eisforia, 1, 2006a. (10 exemplares disponíveis na biblioteca setorial do CCA – N^o de Chamada 63 - Periódicos) - “será disponibilizado pelo professor”

CAZELLA, A. A. Contribuições metodológicas da sócio-anthropologia ao desenvolvimento territorial sustentável. Florianópolis, Eisforia, 2006b. (10 exemplares disponíveis na biblioteca setorial do CCA – N^o de Chamada 63 - Periódicos) - “será disponibilizado pelo professor”

CAZELLA, A. A. Governança fundiária: caracterizar melhor para melhor apoiar. In: MALUF, R. S.; FLEXOR, G. (Org.). Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas. Rio de Janeiro: E-papers, p. 72-81, 2017. Disponível em <http://lemate.paginas.ufsc.br/publicacoes/ademir-antonio-cazella/livros/>

PUTNAM, R. D. Capital Social e desempenho institucional. In: ___ Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro, FGV, 5ª Ed., 1996. (1 exemplar disponível na biblioteca setorial do CCA, 8 exemplares na Biblioteca Central e 1 exemplar na BSCED – N^o de Chamada 321.7 P988c) - “será disponibilizado pelo professor”

Complementar:

CAZELLA, A. A.; BONNAL, P.; MALUF, R. S. Agricultura familiar: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil. Rio de Janeiro, Mauad X, 2009. - “será disponibilizado pelo professor”

CAZELLA, A. A.; PAULA, L. G. N.; MEDEIROS, M.; TURNES, V. A. A construção de um território de desenvolvimento rural: recursos e ativos territoriais específicos. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v.24, p.49 - 74, 2019. - “será disponibilizado pelo professor”

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. In: ___ (Org.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2015, p. 19-52. - “será disponibilizado pelo professor”

LAMARCHE, H (coord.). Por uma teoria da agricultura familiar. In: ___ A agricultura familiar: comparação internacional- do mito à realidade. Campinas, Ed. Unicamp, pp. 303-336, 1998. - “será disponibilizado pelo professor”

SCHNEIDER, S. A pluriatividade no Brasil. Proposta de tipologia e sugestão de políticas. Anais do XLIV Congresso da Sober, Fortaleza, 2006. - “será disponibilizado pelo professor”

VEIGA, J. E. Como pode ser entendido o desenvolvimento. In:___ Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de janeiro, Garamond, 2010. - “será disponibilizado pelo professor”

Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ___/___/___

.....
Ass. Chefe do Depto.